

COMPORTAMENTO DA PRODUTIVIDADE CANAVIEIRA E SUA INFLUÊNCIA NAS VARIAÇÕES DO VALOR DA PRODUÇÃO NO ESTADO DE SERGIPE DE 1990 A 2007 (*Saccharum officinarum*). Thiago dos Santos Gabriel (Bolsista Embrapa - Ciências Econômicas/UFS); Manuel Alberto Gutierrez Cuenca (Orientador - CPATC/Embrapa); Rosalvo Ferreira Santos (Co-orientador - DEE/UFS).

No Brasil, a canavieira tem se expandido principalmente com a utilização de novas tecnologias, constatando-se que os estados que adotaram maior nível tecnológico na produção de cana-de-açúcar, apresentam maiores produtividades, a exemplo do ocorrido com São Paulo. Esse trabalho teve como objetivo analisar a evolução histórica e o impacto que as variações anuais de produtividade tiveram sobre o VBP da cana-de-açúcar em Sergipe entre, 1990 e 2007, os dados da pesquisa foram coletados no SIDRA do IBGE. Utilizou-se o modelo “*Shift-Share*” para isolar os efeitos componentes do VBP (Área, Preço e Produtividade). Para deflacionar os preços utilizou-se o (IGP-DI) da FGV. Com base nos dados coletados, constatou-se que o Estado de Sergipe registrou um aumento de 10% na produção entre 1990 e 2007. Em 2007, produziram-se 2,4 milhões de toneladas numa área total de 38.616 hectares, gerando um valor bruto da produção (VBP) de 88 milhões de Reais. Entre 1990 e 2007 a cana-de-açúcar no Estado obteve ganhos em produtividade e área colhida em 9% e 1%, respectivamente; enquanto que o preço apresentou uma queda de 50%. O baixo desempenho da produtividade e no preço provocou queda de 45% no VBP no período analisado. A produtividade na canavieira sergipana em 2007 foi de 62,20 ton/ha. A regressão da série histórica da produtividade apresentou coeficiente de 0,6872, ($P \leq 0,05$). O comportamento da produtividade afetou negativamente o VBP nos biênios de 1990/91, 2002/03 e 2004/05. A produtividade contribuiu para a melhora do VBP nos anos de 1996/97, 1999/2000 e 2001/02, em função de melhores expectativas de expansão da demanda no mercado interno e internacional. Ressalte-se que o aumento da produtividade não é condição suficiente para assegurar o desempenho satisfatório do VBP, pois fatores como área e preço podem anular os ganhos de produtividade. Porém, é possível afirmar que na ausência de produtividade, o resultado do VBP pode ser sustentável no longo prazo mesmo quando os fatores área e preço são favoráveis. A guisa de conclusão, pode-se afirmar que o comportamento da produtividade no VBP da cana-de-açúcar em Sergipe foi incapaz de gerar um resultado econômico que pudesse posicionar essa atividade nos padrões já alcançados por outros estados produtores.